



Trabalhos Científicos

Título: Asma Grave Pode Alterar A Velocidade De Crescimento E Ocasionar Deformidade Torácica?

Autores: ANDRÉA LEBREIRO GUIMARÃES VENERABILE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ELIANE MARIA GARCEZ OLIVEIRA DA FONSECA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANIELA BONORINO XEXEO CASTELO BRANCO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); MARTA EVANGELHO MACHADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); CAROLINA SANTOS DE MELLO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); LARISSA FILGUEIRAS TEIXEIRA MAGALHÃES ESTUDANTE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANDRE FILIPE DA GUARDA VENTURA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); PRISCILA FARIAS CANÇADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); WARLEY LABRUJO GOMES DA SILVA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES)

Resumo: Introdução: A asma é uma doença crônica de elevada prevalência, podendo lentificar a velocidade de crescimento, principalmente nos dois primeiros anos de tratamento intercrise (GINA de 2017). Objetivo: Avaliar se a asma grave pode aumentar a chance do asmático ter uma baixa velocidade do crescimento ou deformidade torácica. Métodos: Estudo transversal, envolvendo sujeitos asmáticos com faixa etária de 6 a 17 anos que foram atendidos em um ambulatório de pediatria de fevereiro a dezembro de 2016. Os dados foram obtidos por meio da análise de formulários padronizados utilizados no atendimento de sujeitos asmáticos em um ambulatório de pediatria do Polo de Atenção Primária de uma escola de medicina. A classificação da gravidade e dos níveis de controle da asma foi realizada de acordo com o GINA 2017. A análise estatística descritiva dos dados foi realizada apresentando a frequência e percentual para dados categóricos, utilizando-se o programa SPSS 20. Resultados: Dos 146 asmáticos avaliados, 82 (56,2%) eram do gênero masculino, com idade de 6 a 17 anos (média de 11,5 anos). Quanto à gravidade da asma, 62(42,5%) eram asmáticos leves, 65(44,5%), moderados e 19(13%) graves. Do total, 9(6%) tinham deformidade torácica e 9(6%) tinham baixa velocidade de crescimento, estavam com tratamento há menos de 2 anos e com estatura normal. Dos 19 graves, 1(5%) apresentava deformidade torácica e nenhum com baixa velocidade de crescimento. Conclusão: A classificação adequada da gravidade permite uma melhor escolha no plano terapêutico do asmático, cujo objetivo é obter o controle dos sintomas da doença e evitar as complicações a longo prazo. A asma grave, nessa amostra estudada, não foi um fator de risco para a baixa velocidade de crescimento ou deformidade torácica.